

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Cidália Morgado
Telesp Celular
(11) 3059-7590

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS PARA O ANO 2000

São Paulo, Brasil – 01 de fevereiro de 2001 – Telesp Celular Participações S.A., (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref)) (“TCP”), a companhia que detém 100% da participação acionária na Telesp Celular S.A., a maior operadora de serviços de telecomunicações celulares do Brasil, anunciou hoje os resultados consolidados referentes ao ano de 2000. O Lucro Líquido foi de R\$ 152,2 milhões, equivalente a um lucro por 1.000 ações de R\$ 0,36. O Fluxo de caixa gerado atingiu R\$ 811,1 milhões, comparado a R\$ 597,7 milhões em 1999.

R\$ milhões	2000	1999	Δ %
Receita operacional líquida de serviços	2.116,5	1.797,1	17,8%
Venda de aparelhos	650,2	414,5	56,9%
Receita líquida total	2.766,7	2.211,6	25,1%
EBITDA	888,9	838,8	6,0%
Margem EBITDA	32,1%	37,9%	
Margem EBITDA (s/ aparelhos) *	42,0%	46,7%	
Depreciação e amortização	(658,9)	(437,7)	50,5%
EBIT	230,0	401,1	-42,7%
Lucro líquido	152,2	112,9	34,8%
Lucro por 1000 ações **	0,36	0,34	5,9%
Fluxo de caixa	811,1	597,7	35,7%
Fluxo de caixa por 1000 ações **	1,91	1,79	6,7%

* EBITDA / Receita Operacional Líquida de Serviços

** Ponderado pelo número de ações no período

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Dados Operacionais

(em milhares)	2000	30 Set. 2000	%	1999	%
Total de assinantes, dos quais	4.302	3.702	16,2%	2.893	48,7%
Contrato	1.604	1.590	0,9%	2.030	-21,0%
Pré-pago	2.698	2.112	27,7%	863	212,6%
Área 1	2.679	2.338	14,6%	1.764	51,9%
Área 2	1.623	1.364	19,0%	1.129	43,8%
Analogico	806	890	-9,4%	1.423	-43,4%
Digital	3.496	2.812	24,3%	1.470	137,8%
Mkt share na Área 1 (Estimado)	62%	60%		56%	
Mkt share na Área 2 (Estimado)	64%	69%		78%	
Market share total (Estimado)	63%	63%		63%	

(em milhares)	4º Trim. 00	4º Trim. 99	2000	1999	% Ano/Ano
Adições líquidas no período, dos quais	600	517	1.409	1.089	29,4%
Contrato	14	10	-426	226	n.m.
Pré-Pago	586	507	1.835	863	112,6%
Churn acumulado no período *	2,5%	3,3%	14,1%	13,0%	

(em R\$/mês)	2000	30 Set. 2000	%	1999	%
ARPU	52	53	-1,9%	64	-18,8%

* O churn no ano de 2000 ainda contém a migração de analógico para digital no 1º Trim.00

Ambiente Macroeconômico

Em 2000 o ambiente macroeconômico no Brasil foi relativamente favorável, apesar de alguns fatores negativos do cenário internacional, especialmente a escalada dos preços do petróleo, subida das taxas de juro americanas e a crise econômica na Argentina.

Estima-se que o PIB tenha crescido em torno de 4,5% no ano, em linha com a meta do Governo. Este crescimento foi impulsionado pela queda nas taxas de juros domésticas ilustrada na evolução da taxa Selic de 19% em janeiro para 15,75% no final do ano.

A inflação apresentou alguma volatilidade, especialmente no 3º trimestre e estabilizou-se em pouco menos de 10% (IGP-DI) em dezembro, comparado com 20% registrado em 1999. Após uma estabilidade verificada no 1º semestre, a taxa de câmbio apresentou

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

certa instabilidade nos últimos dois trimestres refletindo uma desvalorização do Real frente ao dólar de aproximadamente 9% em 2000.

A taxa de desemprego em São Paulo continuou alta no período atingindo um mínimo de 16,2% em dezembro de 2000, um pouco abaixo dos 17,5% verificado em dezembro de 1999.

Performance Operacional

2000 foi novamente um ano de forte crescimento para o mercado de celular no Estado de São Paulo. Estimamos em torno de 2,2 milhões de adições líquidas no ano comparadas com 1,8 milhão em 1999. Estima-se que o mercado de celular tenha atingido no final do ano cerca de 6,8 milhões de usuários, equivalente a uma taxa de penetração de 19% no Estado, comparada com uma taxa de 13,6% estimada para o Brasil como um todo.

A Telesp Celular foi responsável por aproximadamente 63% das adições líquidas no ano, equivalente a mais de 1,4 milhão de novos clientes, dos quais mais de 600.000 adquiridos somente no 4º trimestre, conseqüência da forte sazonalidade do negócio.

No final de dezembro, o número total de clientes da Telesp Celular era de 4.302.000, dos quais 62% na Área Metropolitana de São Paulo e o restante no interior do Estado.

A Telesp Celular continuou a conquistar market share na Área Metropolitana de São Paulo, alcançando uma participação estimada de 62% em dezembro de 2000. Por outro lado, no interior do Estado, estimamos que nosso market share tenha caído para 64% na mesma data, um nível ainda confortável levando-se em consideração a forte política de subsídios seguida por nosso competidor. Estima-se que para toda a área de concessão nosso market share tenha mais uma vez permanecido estável em 63%.

Os clientes do serviço pré-pago atingiram 2,7 milhões em dezembro de 2000, correspondendo a aproximadamente 63% da base total de clientes. Após uma queda significativa nos primeiros três trimestres, o número de clientes pós-pagos estabilizou em 1,6 milhão, como conseqüência basicamente do sucesso alcançado pelo nosso novo plano de minutos "Light 50".

O número de clientes que ainda utilizam o serviço analógico continua a diminuir e representava menos de 19% da base total de clientes no final de dezembro. Nossa meta é diminuir essa porcentagem para menos de 10% até meados de 2001 através da migração natural e de campanhas específicas.

O churn no ano foi de 14,1% - em linha com a nossa meta de 15,0% e no mesmo nível dos 13,0% alcançados em 1999 - como conseqüência das constantes medidas pró ativas para diminuir o churn voluntário.

Como esperado, o ARPU continuou a cair, atingindo R\$ 52 no ano, registrando uma variação negativa de 18,8% relativamente ao ano anterior, resultado basicamente dos 50% de crescimento da média da base de clientes.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Dando continuidade ao sucesso do lançamento do nosso serviço WAP no final de junho, a Telesp Celular ampliou a oferta adicionando um crescente número de aplicações, visando atender e superar as expectativas dos nossos clientes. Hoje mais de 620.000 clientes Telesp Celular possuem aparelhos WAP, dos quais mais de 50% já utilizaram o serviço pelo menos uma vez, gerando uma média de 8 minutos de tráfego por mês. Os acessos mais frequentes são e-mail, “internet banking” e notícias.

Apoiada na vantagem da tecnologia CDMA na oferta de serviços WAP, a Telesp Celular firmou acordo com a Telefonica Celular e com a Global Telecom em julho de 2000. Com base neste acordo, aos clientes dessas três companhias são oferecidos os serviços WAP quando estiverem em roaming na área de concessão das outras duas.

A área de atendimento a clientes continua sendo um dos principais focos da Telesp Celular. Em julho, o nosso Call Center recebeu a certificação de qualidade internacional ISO 9002 e em dezembro recebeu a recomendação para a mais exigente certificação ISO 9001.

Em dezembro de 2000, nossa rede de distribuição atingiu mais de 3.000 pontos de venda, incluindo 37 lojas próprias. Como consequência dos nossos esforços em aumentar a qualidade do serviço, nossas lojas receberam a recomendação para a certificação ISO 9002 em dezembro.

No final de 2000 a Telesp Celular tinha 1.849 empregados, correspondendo a mais de 2.300 clientes por empregado.

Performance Financeira

Em 2000, a receita operacional bruta atingiu R\$ 3.682,4 milhões, um aumento de 22,7% em relação ao ano anterior. As receitas de utilização e uso de rede totalizaram R\$ 1.834,7 milhões, equivalente a um crescimento de 27,0% em relação a 1999.

As vendas brutas de aparelhos foram de R\$ 1.004,4 milhões, ou seja, uma participação de 27,3% na receita bruta total, um aumento de 55,6% em relação a 1999.

A receita operacional líquida, incluindo R\$ 650,2 milhões de receita líquida de venda de aparelhos, aumentou 25,1% em relação a 1999, atingindo R\$ 2.766,7 milhões.

Os custos operacionais totais em 2000 situaram-se em R\$ 1.877,8 milhões, um aumento de 36,8% em relação ao ano anterior.

O custo dos serviços prestados cresceu somente 14,6% em relação a 1999, totalizando R\$ 483,7 milhões. Os custos de interconexão (meios de conexão e tarifa de uso de rede) representaram 56,9% dos custos de serviços em 2000, comparado com 63,9% no ano anterior.

As despesas comerciais para o ano totalizaram R\$ 492,2 milhões, representando 17,8% da receita líquida total, ligeiramente acima dos 16,0% registrados em 1999. As provisões para devedores duvidosos em 2000 caíram para 3,7% da receita bruta total, em comparação com 4,6% em 1999, consequência principalmente do crescente

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

percentual de clientes pré-pago. Os custos de marketing representaram 3,1% da receita líquida total, comparado a 4,6% no ano anterior, apesar da crescente competição no mercado celular.

Após uma queda significativa em 1999 e apesar do grande volume de adições líquidas, a margem global EBITDA apresentou uma tendência de estabilidade no decorrer do ano num nível um pouco acima de trinta e finalizou 2000 em 32,1%, conseqüência principalmente do controle do custo de aquisição de clientes.

A margem EBITDA (excluindo a venda de aparelhos) apresentou uma estabilidade similar no decorrer do ano, atingindo 42,0% no período de doze meses de 2000, comparada com 46,7% em 1999.

As despesas financeiras líquidas (incluindo juros sobre capital próprio) foram reduzidas em 23,1% em relação a 1999, atingindo R\$ 198,0 milhões.

O lucro líquido para o período atingiu R\$ 152,2 milhões, um aumento de 34,8% em relação a 1999.

O fluxo de caixa (Lucro Líquido + Depreciação + Benefício Fiscal relativo à amortização do ágio + Participação Minoritária) atingiu R\$ 811,1 milhões em 2000, um aumento de 35,7% em relação a 1999.

A companhia manteve seus planos de expansão da rede digital, aumentando a cobertura em áreas selecionadas no interior do Estado de São Paulo e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Os investimentos no período atingiram R\$ 784 milhões, incluindo R\$ 53 milhões referentes à incorporação da Ceterp Celular pela Telesp Celular.

A dívida líquida ajustada* caiu para R\$ 577,8 milhões em dezembro de 2000, comparada a R\$ 1.195,0 milhões em 31 de dezembro de 1999, após o aumento de capital de R\$ 1,1 bilhão finalizado em novembro de 2000. Conseqüentemente, a relação dívida líquida ajustada/patrimônio líquido diminuiu para 15,0% em 31 de dezembro de 2000, comparando-se a 52,7% em 31 de dezembro de 1999.

Nota: * Dívida líquida ajustada = Dívida líquida – Operações de “hedge”

Mensagem da Administração

É com orgulho que a Telesp Celular anuncia o que consideramos serem bons resultados para o ano 2000, apesar da crescente e agressiva competição.

As adições líquidas no ano ultrapassaram 1,4 milhão e nossa base de clientes atingiu 4,3 milhões em 31 de dezembro, superando largamente nossa meta de 4 milhões de clientes para o final do ano. A Telesp Celular sozinha representa hoje quase 19% do mercado brasileiro de celular e reforçamos nossa liderança como a maior operadora de celular na América do Sul.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Uma vez mais a Telesp Celular foi capaz de manter o seu “market share” global, apesar da agressiva política de subsídios praticada pelo nosso competidor no interior do Estado de São Paulo com particular ênfase no segundo semestre do ano.

A Empresa continuou mostrando seu foco na rentabilidade e sua habilidade de beneficiar-se de sua marca forte. De fato, no decorrer de 2000 as margens EBITDA apresentaram uma clara tendência de estabilidade a níveis bastante confortáveis, principalmente devido a um controle rigoroso do custo de aquisição de clientes.

A Telesp Celular continuou a ser líder em inovação no Estado de São Paulo, destacando-se o lançamento com enorme sucesso do serviço WAP no Brasil. Nós estamos continuamente ampliando a oferta do WAP, diversificando e melhorando as aplicações disponíveis para nossos clientes. Nós continuaremos a fazer uso da vantagem competitiva que nossa tecnologia CDMA proporciona em relação aos nossos competidores, especialmente na evolução para 3G.

Outro foco é a qualidade do serviço e de atendimento aos clientes. A Telesp Celular continua a fornecer um dos melhores serviços no Brasil, já excedendo hoje as metas de qualidade estipuladas pela ANATEL para meados de 2001.

E por fim, um breve comentário sobre os acontecimentos das últimas semanas no mercado celular no Brasil.

Em primeiro lugar, a aquisição recentemente anunciada da Global Telecom está em linha com o nosso objetivo de ganhar escala a um preço razoável. As características dos Estados de Santa Catarina e Paraná mostram o grande potencial de sinergias decorrentes da mesma tecnologia CDMA e dos sistemas de suporte compartilhados. A transação será completada assim que a regulamentação permitir.

Em segundo lugar, o recente acordo anunciado entre a Portugal Telecom e a Telefonica para juntamente administrarem os seus ativos de telefonia móvel no Brasil irá consolidar ainda mais os benefícios de escala, particularmente para a Telesp Celular.

No mundo inteiro, o negócio de celular tornou-se uma batalha onde os desafios são constantes. Competição agressiva, evoluções ou mesmo mutações tecnológicas, necessidades e expectativas de clientes cada vez mais sofisticados são algumas das características excitantes do nosso negócio nos dias de hoje.

Para se obter sucesso neste ambiente de rápida e constante evolução é necessário prosseguir na estratégia de forte crescimento com o objetivo de estimular a utilização, especialmente no segmento corporativo e de “heavy-users”, fidelizar os clientes mais rentáveis, aumentar a penetração, lançar constantemente novos serviços e ao mesmo tempo manter os custos operacionais sob rigoroso controle. A Telesp Celular prosseguirá com esta estratégia, fundamentada em excelente serviço, atendimento a clientes da melhor qualidade e compromisso com a inovação.

(Seguem Tabelas)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	<i>Legislação Societária</i>	
	2000	1999
Receita operacional bruta dos serviços 1)	2.678,0	2.355,0
Receita de venda de equipamentos	1.004,4	645,6
Receita operacional bruta total	3.682,4	3.000,5
Tributos e descontos concedidos 1)	(915,7)	(788,9)
Receita operacional líquida 1)	2.766,7	2.211,6
Custos operacionais	(1.877,8)	(1.372,9)
Pessoal	(117,6)	(75,5)
Custo dos serviços prestados 2)	(483,7)	(422,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(666,6)	(481,2)
Comercialização dos serviços	(492,2)	(353,4)
Despesas gerais e administrativas	(152,4)	(102,0)
Outras receitas (despesas) operacionais 3)	34,6	61,4
Lucro antes da depreciação, amortização e resultado financeiro – EBITDA	888,9	838,8
Depreciação e amortização	(658,9)	(437,7)
Lucro após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro – EBIT	230,0	401,1
Receitas (despesas) financeiras incluindo juros sobre o capital (JCP) 4)	(198,0)	(257,5)
Lucro operacional	32,0	143,6
Receitas / despesas não operacionais	(0,7)	1,3
Lucro antes de impostos e minoritários	31,3	144,9
Imposto de renda e contribuição social	60,0	(36,4)
Reversão dos juros sobre o capital	60,9	51,5
Participações minoritárias	0,0	(47,1)
Lucro líquido do período	152,2	112,9

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-Dez.-00	31-Dez.-99
ATIVO		
Ativo Circulante	1.259,2	917,3
Disponibilidades	386,1	155,9
Contas a receber 5)	592,7	580,8
Provisões para devedores duvidosos 5)	(97,8)	(87,2)
Tributos diferidos e a recuperar 6) 7)	289,4	217,9
Outros ativos circulantes	88,8	49,9
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.407,3	1.317,2
Contas a receber	107,1	0,0
Tributos diferidos e a recuperar 6) 7)	862,0	973,0
Aplicações financeiras	435,5	339,0
Outros ativos de longo prazo	2,7	5,2
Ativo Permanente	3.537,5	3.219,8
Imobilizado líquido 8)	3.454,0	3.219,8
Diferido 9)	83,5	0,0
Total do Ativo	6.204,0	5.454,3
	31-Dez.-00	31-Dez.-99
PASSIVO		
Passivo Circulante	1.332,3	1.435,3
Pessoal , encargos e benefícios sociais	20,5	23,3
Fornecedores	542,0	767,6
Impostos, taxas e contribuições	117,3	110,8
Participação no resultado	107,1	69,4
Empréstimos e financiamentos 10)	489,0	431,1
Outras obrigações	56,4	33,1
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.014,6	1.339,0
Empréstimos e financiamentos 10)	910,4	1.258,9
Provisão para contingências	72,2	50,6
Provisão para fundo de pensões	0,0	29,4
Outras obrigações	32,0	0,1
Participações Minoritárias	0,0	413,1
Patrimônio Líquido 11)	3.857,1	2.266,9
Capital social	1.873,3	434,7
Reserva de capital	1.164,8	1.065,0
Reserva de lucros	77,0	289,7
Lucros acumulados	742,0	477,5
Total do Passivo	6.204,0	5.454,3

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular Participações

Notas explicativas

(Notas explicativas referem-se ao período dos doze meses terminado em 31 de dezembro de 2000;
itens do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2000)
(valores em milhões de Reais)

1) Receita Operacional

	2000	1999
Assinatura	798,7	857,3
Habilitação	0,2	4,0
Utilização	1.128,5	1.032,7
Nacional	1.001,4	898,2
AD	51,2	57,3
DSL	75,9	77,2
Uso de rede	706,3	412,4
Outros serviços	44,3	48,6
Receita de serviços de telecomunicações	2.678,0	2.355,0
Venda de aparelhos celulares	1.004,4	645,6
Receita operacional bruta total	3.682,4	3.000,5
ICMS	(575,0)	(547,9)
Pis/Pasep/Cofins	(126,6)	(102,4)
Descontos e outras deduções	(214,1)	(138,5)
Total deduções da receita operacional bruta	(915,7)	(788,9)
Receita operacional líquida	2.766,7	2.211,6

2) Custo dos Serviços Prestados

	2000	1999
Tarifa de uso do serviço móvel celular	(156,5)	(163,7)
Meios de conexão	(118,5)	(106,0)
Técnico operacional da planta	(47,5)	(14,8)
Taxa FISTEL	(47,6)	(64,2)
Outros	(113,6)	(73,5)
Total dos custos dos serviços	(483,7)	(422,2)

3) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	2000	1999
Multas e despesas recuperadas	70,4	92,9
Outras receitas	14,5	1,5
Total das outras receitas operacionais	84,9	94,4
Consultoria - tecnologia e gerenciamento	(39,8)	(22,8)
Impostos, taxas e contribuições	(0,2)	(1,6)
Provisão para contingências	(7,7)	(8,4)
Outras receitas(despesas) operacionais	(2,6)	(0,2)
Total de outras despesas operacionais	(50,3)	(33,0)
Total outras receitas (despesas) operac. líquidas	34,6	61,4

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

4) Despesas Financeiras Líquidas

	2000	1999
Aplicações financeiras	31,6	49,6
Descontos obtidos	15,5	22,5
Variações monetárias/cambiais ativas	-	2,6
Outras	27,0	13,9
Receitas financeiras	74,1	88,6
Encargos financeiros	(161,5)	(255,9)
Juros sobre o capital	(60,9)	(51,5)
Variações monetárias/cambiais passivas	(22,8)	(37,5)
Outras	(27,0)	(1,2)
Total despesas financeiras	(272,2)	(346,1)
Despesas financeiras líquidas	(198,0)	(257,5)

5) Contas a Receber

	31-Dez.-00	31-Dez.-99
Valores a faturar	298,1	231,9
Valores faturados	437,9	387,6
Títulos descontados	(36,2)	(38,7)
Provisões para devedores duvidosos	(97,8)	(87,2)
Total (líquido)	602,0	493,6
Curto prazo	494,9	493,6
Longo prazo	107,1	-
A vencer	266,6	212,3
Vencidas (1 a 30 dias)	59,9	63,4
Vencidas (31 a 60 dias)	19,8	24,7
Vencidas (a mais de 60 dias)	91,5	87,2
Total	437,8	387,6

Movimento na conta Provisões para devedores duvidosos

	31-Dez.-00	31-Dez.-99
Saldo inicial	87,2	38,9
Provisões constituídas no período	135,2	139,0
Utilizações	(124,6)	(90,7)
Saldo no final do período	97,8	87,2

6) Tributos Diferidos e a Recuperar

	31-Dez.-00	31-Dez.-99
Impostos diferidos resultantes da incorporação da CTH	945,8	1.055,2
Imposto de renda/contribuição social diferidos	124,8	64,3
Imposto de renda a recuperar	61,6	63,0
ICMS a recuperar	19,3	8,6
Total	1.151,5	1.191,1
Circulante	289,4	218,0
Longo prazo	862,0	973,0
Total	1.151,5	1.191,0

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

7) Efeitos da Incorporação da CTH na TCP

A reestruturação societária anunciada em dezembro de 1999 consiste em três etapas, tal como detalhado na nossa press-release de 13 de dezembro de 1999. A primeira etapa que compreendeu a incorporação da CTH na TCP foi aprovada em Assembléia Geral de Acionistas da TCP, realizada em 21 de dezembro de 1999. As etapas 2 e 3 foram aprovadas em 14 de janeiro de 2000.

A incorporação da CTH na TCP foi estruturada de modo a não apresentar efeitos negativos derivados da amortização do “goodwill” no lucro líquido da TCP e conseqüentemente no fluxo de dividendos a distribuir aos seus acionistas.

Como tal, os registros contábeis societários e fiscais da TC mostram a seguinte situação, como conseqüência da incorporação da CTH:

	31-Dez.-00	31-Dez.-99
Ágio	2.846,8	3.166,1
Provisão p/ manter a integridade do patrimônio líquido	(1.901,0)	(2.110,9)
Líquido	945,8	1.055,2
Amortização do ágio no período	(319,3)	(26,6)
Reversão da provisão	209,9	16,8
Crédito fiscal	109,4	9,8
Impacto no lucro líquido	-	-

O crédito fiscal remanescente a ser usado no futuro no valor de R\$ 945,8 milhões está registrado no Ativo do balanço patrimonial como “tributos diferidos e a recuperar” sendo R\$ 108,6 milhões no ativo circulante e R\$837,2 milhões no longo prazo.

8) Imobilizado Líquido

	31-Dez.-00	31-Dez.-99
Equipamentos de comutação analógica	440,7	427,2
Equipamentos de comutação digital	344,1	18,3
Equipamentos de transmissão analógica	1.656,5	1.602,1
Equipamentos de transmissão digital	342,5	171,4
Torres	173,5	139,4
Edifícios	75,2	70,8
Direitos de uso de software e equipamentos de informática	236,4	77,6
Outros	560,2	436,2
Obras em andamento	1.021,2	1.097,4
Custo total	4.850,3	4.040,4
Depreciação acumulada	(1.396,3)	(820,6)
Imobilizado líquido	3.454,0	3.219,8
Taxas anuais de depreciação usadas		
Equipamentos de comutação analógica	20,00%	20,00%
Equipamentos de comutação digital	14,29%	14,29%
Equipamentos de transmissão analógica	20,00%	20,00%
Equipamentos de transmissão digital	14,29%	14,29%
Torres	4,00%	4,00%
Edifícios	4,00%	4,00%
Outros ativos (excluindo terrenos)	5,00% a 20,00%	5,00% a 20,00%

No exercício foram capitalizadas, na controlada, as despesas incorridas sobre empréstimos e financiamentos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$110,627 milhões.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

9) Diferido

No final de novembro de 2000, a Telesp Celular adquiriu a Ceterp Celular S.A. pelo preço de R\$148,6 milhões e em 15 de dezembro de 2000 efetivou a sua incorporação, visando minimizar os custos administrativos, comerciais e financeiros.

O valor do ágio pago na operação no montante de R\$ 84,2 milhões foi registrado no ativo diferido e será amortizado no prazo máximo de dez anos com base na estimativa de rentabilidade futura da empresa adquirida. Em dezembro já foi amortizado R\$ 702 mil, restando R\$ 83,5 milhões no ativo diferido.

10) Empréstimos e Financiamentos

	31-Dez.-00		31-Dez.-99	
	Denominado em US\$	Denominado em R\$	Denominado em US\$	Denominado em R\$
Fornecedores	82,8	-	761,5	-
Instituições Financeiras	909,9	406,7	625,9	302,6
Total	992,7	406,7	1.387,4	302,6

	31-Dez.-00	31-Dez.-99
Curto prazo	489,0	431,1
Longo prazo	910,4	1.258,9
Total	1.399,4	1.690,0

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado em US\$	Denominado em R\$
2002	72,2	75,9
2003	246,6	101,3
2004	5,3	101,3
2005	5,3	126,6
após 2004	176,0	-
Total	505,4	405,0

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira representam obrigações em dólar norte-americano, sobre os quais incidem juros fixos de 7,30% a 9,70% ao ano ou juros variáveis de 1,125% a 4% ao ano acima da LIBOR.

O saldo de empréstimo com fornecedores em moeda nacional em 1999 inclui o valor referente ao empréstimo repassado pela Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP por ocasião da cisão ocorrida em 30 de janeiro de 1998 no valor inicial de US\$310.000, o qual foi totalmente pago em 2000.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional representam obrigações junto ao BNDES sobre os quais incidem juros de Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP mais 4% ao ano.

A companhia tem contratos de "hedge" em um montante de US\$ 580 milhões com vencimentos previstos entre setembro de 2004 e setembro de 2006, com pagamento de prêmio de 7% no primeiro ano e variável entre 35% e 38% do CDI nos anos subsequentes.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

11) Patrimônio Líquido

O capital social realizado em 31 de dezembro de 2000 é de R\$1.873,347 milhões (R\$434,719 milhões em 1999). O capital, subscrito e integralizado, está representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Lote de mil ações
Ações ordinárias	160.138.996
Ações preferenciais	298.228.776
Total	458.367.772

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% sobre o valor do capital social.

12) Dividendos

A TCP decidiu em dezembro que irá propor na próxima assembléia geral o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 60,9 milhões, em condições de igualdade para as ações ordinárias e preferenciais (R\$ 0,13288 por lote de 1000 ações, resultando em R\$ 0,112948 depois de 15% de imposto de renda na fonte).

As ações preferenciais têm estatutariamente direito a receber anualmente como dividendo 6% sobre o valor do capital social preferencial. Assim, no caso dos detentores de ações preferenciais da TCP o montante a distribuir como JSCP deverá ser complementado com a distribuição adicional de R\$ 39,4 milhões como dividendo o qual será igualmente proposto na próxima assembléia geral da companhia.

Total de JSCP e dividendo por 1000 ações (R\$ líquido)	JSCP	Dividendo
Preferenciais	0,112948	0,13227
Ordinárias	0,112948	-

13) Eventos Subseqüentes

Em 13 de janeiro de 2001, a Sociedade celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações objetivando a aquisição de 49% das ações ordinárias com direito a voto e 100% das ações preferenciais das holdings pertencentes aos Grupos DDI Corporation, ITX Corporation e Inepar S.A. Indústria e Construções que participam majoritariamente no capital da Global Telecom S.A.

Na mesma data também foi celebrado um Instrumento de Promessa de Compra e Venda correspondente aos 51% restantes das ações ordinárias que estará sujeito à aprovação da ANATEL.

O preço de aquisição das participações acionárias indiretas teve como base um valor implícito para a Sociedade de US\$ 1.210.000.000, incluindo assunção de dívida da Global Telecom S.A.

###

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Esta informação está também disponível no site <http://www.telespcelular.com.br>

Contatos: **Cidália Morgado** – Diretora de Relações com Investidores
cidalia_morgado@telespcelular.com.br
(11) 3059-7590

Fabiola Michalski
fmichalski@telespcelular.com.br
(11) 3059-7975

Roger Oey
roey@telespcelular.com.br
(11) 3059-7641

Tereza Kaneta
tkaneta@telespcelular.com.br
(11) 3059-7640

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.